



NOVOS TEMPOS

Ultimamente algumas palavras como: "aproveitamento de recursos naturais, sustentabilidade, recursos renováveis, ecologicamente corretos..." começaram a fazer parte de uma linguagem mais atual, seja pelos jornais, revistas, televisão e publicações especializadas. Em recente viagem realizada a Europa, especificamente a INTERSOLAR, feira mundial de energia solar em Munich, Alemanha tive a oportunidade de ver de perto o avanço e a preocupação com uma das principais necessidades para o homem, ou seja para o mundo. O estudo constante em tecnologias, sistemas e produtos para o aproveitamento do sol como provedor de energia, domina ano a ano os assuntos de fabricantes, estudiosos e até o usuário comum.

O uso da energia solar térmica para o aquecimento da água apresenta um potencial significativo inclusive aqui no Brasil, mas a "energia fotovoltaica" (aproveitamento do sol como fonte de energia, seja residencial,

al, industrial ou pública) é o assunto do momento. A Europa há muito tempo se preocupa com a água e com a energia, tanto pela necessidade como por fatores culturais e vem mostrando a mundo alternativas para o presente e para o futuro.

Tecnologicamente o tema é complexo e extenso, mas em tempos em que muito se fala de bargagens e hidroelétricas, é muito interessante ver na Alemanha e em paisagens Sulças construções com seus típicos telhados coloridos revestidos de coletores solares, também em fazendas, compartilhando espaços com a lavoura, grande quantidade de placas de energia, criando um importante contraste com o avanço tecnológico.

Toda esta cultura também é possível por que o governo incentiva financiando parte do investimento, com reduções fiscais e possibilitando a venda do excesso para a rede se a capacidade do armazenamento for maior que o necessário.

Seja em forma de placas de telhado, de vidros de fachada, nos postes de iluminação pública, luminárias de jardins e até em mochilas e bolsas para recarregar baterias de laptops e celulares, a energia solar está presente.

Ainda não sabemos quando e

como poderemos usufruir desta tecnologia, mas é bom nos prepararmos por que o futuro está logo ali e enquanto isso podemos tomar como exemplo destes países: a ordem urbanística, a convivência do concreto com os espaços verdes, sistemas de transportes extremamente eficientes, passeios públicos onde pedestres, ciclistas e portadores de deficiências circulam em total harmonia, ruas e avenidas em perfeito estado e sem engarrafamento, em fim...enquanto isso viajar é tudo de bom.



Fredi Acosta
arquitetura | interiores

CREA 90766

frediacosta@frediacosta.com.br
Av. América 261 Sala 14 (55) 3512-3147